



ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE  
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE



## 47º CONSELHO DIRETOR

### 58ª SESSÃO DO COMITÊ REGIONAL

Washington, D.C., EUA, 25-29 de 2006 de setembro

Item 8.5 da agenda provisória

CD47/35 (Port.)

30 agosto 2006

ORIGINAL:

ESPAÑHOL

### RELATÓRIO DO COMITÊ ASSESSOR DE INVESTIGAÇÕES EM SAÚDE

Este documento resume as deliberações da 39ª Reunião do Comitê Assessor de Investigações em Saúde (CAIS), realizada em Santiago, Chile, de 7 a 9 de novembro de 2005. A reunião caracterizou-se por ser uma discussão franca do papel do CAIS, sua contribuição ao trabalho da Organização, seus objetivos e funcionamento ante as novas circunstâncias, como as recomendações da Cúpula Ministerial de Pesquisa em Saúde, realizada no México em 2004, a nomeação do novo Secretário do Comitê e a consulta sobre o Papel da OMS na pesquisa em saúde iniciada em 2005.

#### Recomendações feitas na Reunião do CAIS:

1. Definir uma estratégia e política de pesquisa em saúde para a Região. A estratégia deve emanar de uma política adotada pelos Corpos Diretores.
2. Prestar cooperação técnica que resulte no fortalecimento da função de direção e governança nos países da pesquisa em saúde.
3. Promoção do fortalecimento de capacidades específicas em pesquisa em saúde, envolvendo diferentes atores da comunidade científica, dos governos e da sociedade.
4. Aproveitar os domínios nacionais, regionais e globais de trabalho da OPAS para promover agendas sub-regionais e regionais de pesquisa para a ação. Estabelecer alianças estratégicas para a pesquisa na Região. Avançar no tema da direção junto às autoridades sanitárias e no fortalecimento da capacidade instalada. Utilizar observatórios de ciência e tecnologia. Treinamento de uma massa crítica de pesquisadores em aspectos críticos para a geração de conhecimentos.
5. O CAIS assessorará a Diretoria e seus programas técnicos, buscando o maior impacto dos recursos de pesquisa em saúde no bem-estar das pessoas, preparando a Organização para fazer frente aos novos desafios na geração e uso do conhecimento científico e contribuindo para as funções estratégicas da Organização.
6. Articular o CAIS com o Comitê Assessor de Pesquisa Global da Organização Mundial da Saúde (ACHR).

#### Acontecimentos

1. A Diretora selecionou novos membros para renovar e completar o CAIS. O funcionamento do novo CAIS resultará num fórum virtual permanente alimentado pela Diretoria e pela Secretaria, com reuniões presenciais regulares.
2. A Secretaria do CAIS e do ACHR Global estão trabalhando coordenadamente em iniciativas de interesse mútuo, harmonizando projetos pertinentes aos Comitês Assessores.

Anexo: Resumo Executivo da 39ª Reunião do CAIS.

## **Relatório Resumido**

### **39ª REUNIÃO DO COMITÊ ASSESSOR DE INVESTIGAÇÕES EM SAÚDE DA OPAS/OMS**

**SANTIAGO, CHILE 7–9 DE NOVEMBRO DE 2005**

Este documento resume as apresentações e observações feitas durante a 39ª Reunião do Comitê Assessor de Investigações em Saúde (CAIS). Durante a reunião, o CAIS examinou o papel do Comitê, sua importância, objetivos e funcionamento; bem como as recomendações formuladas na sessão final da reunião.

#### **1. Conclusões e recomendações**

##### **1.1. O Comitê, sua composição e operação:**

O Comitê opera com a premissa básica de que a pesquisa ajuda a equacionar a deterioração dos serviços de saúde e a marginalização da população, quando a melhor comprovação científica e os resultados das pesquisas são incorporados nas políticas e ações de saúde orientadas para fortalecer o sistema de saúde, promovendo o bem-estar das populações, a equidade e a solidariedade regional.

##### *1.1.1 O Comitê se concentrará nos seguintes aspectos:*

- (a) dar alta prioridade à saúde na agenda internacional de pesquisas, e destacar a investigação como um meio importante de fortalecer e enriquecer os recursos humanos;
- (b) estabelecer, em cooperação com a OPAS, pontes entre os pesquisadores em saúde e os administradores de saúde para baixar as barreiras e facilitar a colaboração construtiva. Esta pode incluir, entre outras coisas, aprender a facilitar a tradução do conhecimento em formas oportunas e úteis;
- (c) fortalecer a capacidade da OPAS de atuar como catalisadora regional e integradora da pesquisa em saúde na Região;
- (d) fortalecer a gestão da pesquisa em saúde por autoridades sanitárias a fim de facilitar desenvolvimentos de pesquisa em saúde que tratem das necessidades de cada país.

##### *1.1.2 Sobre a composição do Comitê:*

O Comitê deve ter uma representação ampla; promover o diálogo fértil e o pensamento lateral. Seus membros devem ter variados antecedentes, refletindo diferentes áreas de conhecimento e a perícia necessária no ciclo de geração de conhecimentos, sua análise e execução. Durante a reunião do CAIS, foi enfatizada a necessidade de oferecer uma participação maior aos formuladores de políticas de saúde. Os membros virão principalmente de países na

região. Recomendou-se a inclusão de um formulador de políticas de saúde, um representante dos consumidores e de um membro a trabalhar com a mídia.

A Secretaria do Comitê ficará na Unidade de Promoção e Desenvolvimento da Pesquisa da OPAS, para realizar levar a cabo as recomendações adotadas pela Organização e pela Diretora.

O Presidente e outros membros de Comitê servirão por um período fixo. Recomenda-se que, para reter o benefício de experiência, promovendo ao mesmo tempo novas idéias e contribuições, se proceda a uma substituição periódica dos membros. Isto poderia significar, por exemplo, a substituição anual de 25%-33% do Comitê, convidando-se os membros a servir por três a quatro anos

O Comitê dependerá de assessores, comitês *ad hoc* e subcomitês com representante de diversos países. Recomendam-se reuniões anuais, virtuais ou cara a cara, alternando o local de reunião entre Washington, D.C. e um Estado Membro da OPAS.

### 1.1.3 Sobre o trabalho do Comitê:

- (a) funcionará como um fórum permanente, com renovação parcial periódica, influenciando na Organização mediante a apresentação de recomendações e propostas executáveis;
- (b) aconselhará ao Diretor, à Organização e aos Programas Técnicos, para maximizar o impacto dos recursos investidos em pesquisa em saúde sobre o bem-estar das populações e sobre as estratégias para fomentar a colaboração e a integração regional e reatar os conhecimentos. Isto estará orientado à minimização das desigualdades e fortalecimento do papel orientador e a governança da pesquisa em saúde;
- (c) servirá como radar, sentinela e observatório, recolhendo informações para manter a Organização a par do que esta ocorrendo e preparada para os desafios futuros em pesquisa em saúde e seu uso na formulação de políticas de saúde;
- (d) contribuirá para as funções estratégicas da Organização e para seus esforços para melhorar produção de pesquisa, recuperação, avaliação e uso de provas validas e relevantes para a gestão da saúde;
- (e) ajudará a entrosar o CAIS regional com o ACHR global da Organização Mundial da Saúde, identificando necessidades e pontos de estrangulamento e ajudando a estabelecer prioridades de pesquisa em saúde (levando em conta aspectos como a morbidade, o interesse local, a vulnerabilidade, etc.), bem como a busca alguns sucessos de curto prazo, ao mesmo tempo em que programa iniciativas de longo prazo.

*1.1.4 Questões-chave que o Comitê precisa discutir e abordar em futuro próximo:*

- (a) recursos financeiros para projetos de pesquisa multicêntricos nos níveis de país e sub-regional, entre grupos a braços com problemas comuns, assim como associações internas dentro da OPAS para projetos de pesquisa.
- (b) prioridades de pesquisa.
- (c) difusão de resultados das pesquisas.
- (d) Construção de pontes entre os investigadores e formuladores de políticas de saúde.
- (e) Treinamento dentro da OPAS e no âmbito nacional em temas como a busca de financiamento, a preparação de requerimentos bem-sucedidos de bolsas de estudos, a apresentação dos projetos de pesquisa, a redação de artigos científicos e a sintetização dos conhecimentos.

**1.2 A Secretaria da OPAS e a Unidade de Promoção e Desenvolvimento da Pesquisa**

Destacou-se a necessidade de definir uma estratégia e uma política clara sobre pesquisa em saúde para a Região, baseado em políticas adotadas pelos Corpos Diretores da OPAS. Há condições favoráveis no âmbito global, com inclusão da pesquisa nas agendas internacionais, como se expressa nos acordos da Cúpula Ministerial sobre Pesquisa em Saúde realizada no México em 2004.

A OPAS foi instada a prestar cooperação técnica para apoiar os países no fortalecimento da efetiva condução e governança da pesquisa em saúde, bem como a promover a colaboração na resolução de problemas de pesquisa e na mobilização de recursos.

A OPAS foi chamada a ajudar a fortalecer capacidades específicas em pesquisa em saúde, trazendo diferentes atores para trabalhar em conjunto, tais como a comunidade científica, os governos e a sociedade em geral. Por exemplo: a busca de fundos; a atividade editorial; a formação de redes; o estabelecimento de prioridades; e a aplicação de conhecimentos na prática, dentro e fora de da Organização. A OPAS deve apoiar o fortalecimento desses aspectos em países com sólida capacidade de pesquisa, apoiando ao mesmo tempo o desenvolvimento de capacidades em países que não têm uma robusta capacidade de pesquisa em saúde. Identificou-se também a necessidade de fomentar uma cultura de pesquisa que tenha impacto na sociedade e beneficie os usuários finais e a população como um todo.

Necessário se faz maximizar a vantagem de que goza a OPAS nos níveis nacional, regional e internacional no que tange a promoção de agendas de pesquisas de ação sub-regionais e regionais. A OPAS deve forjar alianças estratégicas para apoiar a pesquisa na Região e promover também o debate sobre a função orientadora das autoridades de saúde, o fortalecimento de capacidades nos países e o uso de observatórios de ciência e de tecnologia. A cooperação técnica deve incluir a facilitação do treinamento de pesquisadores (em pessoa ou usando educação à distância), a obtenção de financiamento para pesquisas, a formulação de protocolos de qualidade, a publicação dos resultados e a conversão do conhecimento em ação.

## 2. Resumo

A pedido da Diretora da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS)/Oficina Regional Regional da Organização Mundial da Saúde (OMS) para as Américas, a Secretária do Comitê Assessor de Investigações em Saúde (CAIS) convocou a 39ª Reunião do CAIS para passar em revista o papel desse Comitê e discutir seu futuro, a forma em que deve operar e funcionar e a sua composição. A reunião foi considerada necessária por causa de novas condições na Organização, particularmente a nomeação de um novo Secretário do Comitê.

O CAIS teve diversas modalidades de trabalho desde a sua criação em 1932, e tem contribuído de várias maneiras, inclusive a formulação de políticas e estratégias de cooperação em pesquisa dentro da OPAS; tem também revisado atividades de pesquisa que abrangem a Organização. Em seus primeiros anos, o Comitê tinha reuniões bienais, mas, durante a última década, as reuniões foram realizadas anualmente. Contudo, a reunião anterior do CAIS regional foi realizada em 2003. A composição de Comitês incluía 15 cientistas proeminentes da Região.

A agenda para a 39ª reunião do CAIS teve três partes principais:

- (a) um painel sobre as agendas de pesquisas em saúde na Região das Américas e sobre mecanismos de financiamento da pesquisa, com contribuições de partes responsáveis representando os Ministérios da Saúde e os Conselhos Nacionais da Ciência e Tecnologia da Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, e Costa Rica;
- (b) O debate sobre as tendências da produção de pesquisa científica em saúde na América Latina e no Caribe, os padrões de colaboração entre países na Região e com as outras regiões; a discussão dos fundamentos de uma política de pesquisa da OPAS e dos papéis da Secretária, e a interação entre a Unidade de Promoção e Desenvolvimento da Pesquisa e o CAIS.
- (c) Um painel sobre as experiências do Chile na pesquisa em saúde.<sup>1</sup>

Prevê-se que, uma vez implementadas as condições propostas, o CAIS proporcionará à Organização liderança científica e orientação para desempenhar seu papel de defensora da causa da pesquisa em saúde para melhorar a saúde dos povos da Região.

- - -

---

<sup>1</sup> Estão disponíveis mais informações no documento “39th Meeting of the Advisory Committee on Health Research (ACHR). Report to the Director”. Pan American Health Organization 2005